

2 - O "PRIMAZ" DO TAC, JOHN HEPWORTH, O "DOM FELLAY" ANGLICANO, CONFIRMA SUA NEGOCIAÇÃO COM RATZINGER PARA A CRIAÇÃO DE UMA "IGREJA CATÓLICA DE RITO ANGLICANO" NA IGREJA CONCILIAR

Remetemos às nossas duas análises anteriores sobre a negociação paralela de **Ratzinger**: FSSPX/Anglicanos:

- FSSPX+Anglicanos: A Porta Flamínia de Dom Fellay (21 de novembro de 2006)[2]
- Dom Fellay enganado ou consentido: Ratzinger negocia um Indulto e uma prelazia pessoal para integrar os Anglicanos 'tradicionais' com seus ritos (27 de novembro de 2006)[3]

O que foi revelado pelo Professor **William Tighe**, citado por **Ruth Geldhill** do *Times*, agora está confirmado pelo próprio **John Hepworth**, o "Primaz" dos Anglicanos tradicionais do TAC. O

reverendo **Chadwick**, membro do TAC, explica que ele está conduzindo uma negociação com Roma e que os atuais responsáveis do Vaticano o encorajam a manter sua identidade anglicana:

“«Seremos absorvidos por Roma? Os católicos romanos (...) nos encorajaram a manter nosso patrimônio anglicano. Um autor escreveu, com emoção, que o TAC busca "obter a comunhão (com a Santa Sé) enquanto preserva essas tradições veneráveis de espiritualidade, liturgia, disciplina e teologia que constituem a herança secular das comunidades anglicanas em todo o mundo". J. Hepworth citado por Chadwick

O *Times* mencionou uma estrutura canônica, bem como um Indulto Anglicano, que foram colocados sobre a mesa de Ratzinger em 16 de novembro de 2006. **Hepworth** confirma:

“"Existem dois documentos na fase final de preparação. O primeiro é um 'plano pastoral' que tem como objetivo 'verificar a TAC como um interlocutor digno junto à Igreja Católica Romana' e estabelecer os 'níveis desejados de reconhecimento por Roma tanto antes quanto depois do ato de plena comunhão'. Se o documento receber a aprovação de toda a Comunhão, ele será formalmente apresentado à Santa Sé, e um processo mais formal será estabelecido. (...) O segundo documento é uma proposta formal da TAC à Santa Sé para se tornar uma 'Igreja de Rito Anglicano' sui juris em comunhão com a Santa Sé." — J. Hepworth citado por Chadwick.

Essas declarações de Hepworth confirmam o que foi escrito em 27 de abril de 2005 por um blog dos Anglicanos liberais:

“"O papa **Bento XVI** recentemente apelou à unidade dos Cristãos, mas tal mensagem é desviada por suas relações com grupos que trabalham para deixar a Comunhão Anglicana. Ele recentemente teve reuniões com representantes da TAC (Traditional Anglican Communion), um grupo que representa 400.000 anglicanos conservadores que têm más relações com Canterbury. **Ele também recebeu o apoio do Conselho Anglicano Americano**, o grupo que espera retirar as Igrejas Americanas e Canadenses da Comunhão."

Tentativas anteriores de reuniões com o TAC foram bloqueadas pelo papa João Paulo II porque ele achava que tal iniciativa poderia comprometer as relações com Canterbury e a Comunhão Anglicana. **Mas o novo papa apoiou esse movimento, aparentemente na esperança de que o TAC pudesse ser considerado uma Igreja Católica de rito Anglicano em comunhão com Roma.** Se este novo papa está realmente interessado na

unidade, então ele faria bem em não apoiar grupos que trabalham para fragmentar outras Igrejas.» [4]

O projeto que **Dom Beauduin** redigiu em 1925, em seu memorando *A Igreja Anglicana unida, não absorvida*[5], e que o **cardeal Mercier** leu na quarta conferência de Malines em 1925, começou a ganhar forma em 2006, sob a direção do padre **Ratzinger**.

Mas antes de iniciar oficialmente a implementação dessa estrutura Anglicana dentro da Igreja conciliar, o padre Ratzinger acelera o processo para capturar a FSSPX (Fraternidade Sacerdotal São Pio X) e assumir o controle, para que ela não possa se opor à continuação da Operação Rampolla. Dom Fellay e o padre de Cacqueray são os arquitetos desse plano, que favorecem multiplicando iniciativas (operação DVD, a impostura do “buquê” espiritual, conferências de duplo sentido em Villepreux, a conferência da Mutualité do padre de Cacqueray em 29 de setembro, etc.) com o objetivo de enfraquecer a FSSPX, fundada por Dom Lefebvre, e preparar os espíritos para uma assinatura com Roma.

[2] http://www.virgo-maria.org/articles/2006/VM-2006-11-20-A-00-FSSPX_et_Anglicans.pdf

[3] http://www.virgo-maria.org/articles/2006/VM-2006-11-27-A-00-Mgr_Fellay_dupe_Anglicans_Tighe.pdf

[4] <http://religiousliberal.blogspot.com>

[5] http://www.virgo-maria.org/articles/2006/VM-2006-04-10-1-00-Dom_Beauduin_Eglise_anglicane_unie_non_absorbee.pdf

Revision #5

Created 11 August 2024 15:49:43 by Admin

Updated 11 August 2024 16:03:46 by Admin